



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Cabo Frio**

Em 18

11 97  
PRESIDENTE

Requerimento Nº 0161/97

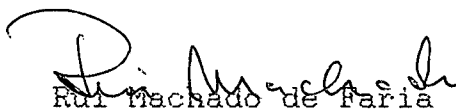
Em 17 de Novembro de 1997

REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE AO EXMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS QUE ORGANIZE E ESTRUTURE OS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS CARROCEIROS A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que este subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, R E Q U E R à Douta Mesa, na forma regimental, envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, implementação de medidas que organize e estruture os serviços prestados pelos carroceiros à comunidade do Município.

SALA DAS SESSÕES, 17 de Novembro de 1997.

  
Rui Machado de Faria  
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

Temos ainda presente como se encontrava a cidade como um todo, com imensos problemas que abrangiam desde a limpeza urbana até a conservação de ruas e avenidas.

Visualiza-se, hoje, mudanças radicais, bastando dizer que a cidade está perfeitamente preparada para receber o veranista, o turista, além, principalmente, do bem estar que proporciona à população fixa de Cabo Frio.

Aqui, acolá, pipocam, às vezes, pequenos detalhes que precisam ser atacados, pois sem a solução apropriada tendem a se transformar em problemas mais sérios.

É necessário que se ressalte que o carroceiro exerce e presta um serviço, embora dos mais humildes, porém, quase que de utilidade pública, pois os custos atendem perfeitamente à comunidade mais carente.

O que, na verdade, torna-se imprescindível, é dar organização e estrutura a essa classe de trabalhadores, para que possam servir melhor, viver com dignidade e atender a posição civilizada em que se encontra a cidade.



Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal de Cabo Frio**

2

Como se trata de veículo de tração animal, o carroceiro enfrenta situações adversas e, assim, também, passa a ser prejudicado e provocando problemas no trânsito e para o transeunte, podendo chegar às raias do desastre ou do atropelamento.

Acreditamos que medidas precisam ser implantadas, pois o número que já é considerável de carroças cresce dia a dia, precisando de regulamentação apropriada.

SALA DAS SESSÕES, 17 de Novembro de 1997.

Rui Machado de Faria  
Vereador - Autor